

Bandidos armados assassinam dois padres jesuítas

• Papa condena o acto

Dois padres jesuítas, um português e um moçambicano — Silvío Moreira e João de Deus Gonçalves — foram encontrados mortos no passado dia 3 deste mês em Lifidzi, no distrito de Angónia, em Tete, apurou a AIM.

Os dois padres tinham sido raptados na noite de 30 de Outubro último por um grupo de bandidos armados na Missão de Chapotera.

O Papa João Paulo II, expressou **condenação e revolta** ao tomar conhecimento de mais este acto bárbaro dos bandidos armados. Fé-lo no final da audiência geral das quartas-feiras, na Sala Paulo VI e fez votos para que **este dramático episódio**

dió nos estimule a reforçar o nosso compromisso cristão em favor da paz, da justiça e da reconciliação entre os homens.

Nos meses de Junho e Julho deste ano, oito religiosos foram raptados pelos bandidos armados no distrito de Angónia. Eles faziam parte de um grupo de 24 reféns que no dia 7 de Setembro foram encontrados em território maawiano.

Sebastião Miranda, um cidadão português que fazia parte do grupo dos reféns encontrados no Malawi, veio a falecer no Hospital Central de Maputo durante a uma doença contraída durante o período de cativeiro dos bandidos armados.